



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/EXTAMAZON>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE PROJETO DE EXTENSÃO NA AMAZÔNIA LEGAL

EXPERIENCE REPORT: SEMINAR FOR THE PRESENTATION OF RESULTS OF AN EXTENSION PROJECT IN THE LEGAL AMAZON

RELATO DE EXPERIENCIA: SEMINARIO DE PRESENTACIÓN DE RESULTADOS DE UN PROYECTO DE EXTENSIÓN EN LA AMAZONÍA LEGAL

Marta Azevedo dos Santos¹
Larissa Rodrigues Possidônia²
Renata Andrade Medeiros Moreira³
Letícia Neves Teixeira dos Santos⁴
José Gerley Díaz Castro⁵

Recebido 01/06/2024	Aprovado 06/08/2024	Publicado 30/08/2024
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: O relato trata da experiência obtida pelos autores de um Seminário que encerrou um projeto de extensão de âmbito regional. Os objetivos foram: i) apresentar processos e resultados dos projetos de intervenção realizados nos

¹Doutora em Psicologia pela Universidade de Sevilla-ES, professora e líder do grupo de pesquisa Promoção e Educação em Saúde UFT. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3219-8555>. E-mail: marta@uft.edu.br.

²Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – UFT. Professora Unitop (Palmas-TO) e Preceptora Unopar (Palmas). Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-7818-6399> E-mail: larissa.possidonia@uft.edu.br.

³Doutora em Ciência da Nutrição com linha de pesquisa em Saúde e Nutrição de Indivíduos e Populações Universidade Federal de Viçosa, professora e integrante do grupo de pesquisa em Nutrição Alimentação e Saúde Coletiva (GPNASC) da UFT. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6096-9145>. E-mail: renatamoreira@uft.edu.br.

⁴Licenciada em Filosofia pela Universidade Federal do Tocantins. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-9853-5830>. E-mail: neves.leticia@uft.edu.br.

⁵Doutor em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, professor e integrando do grupo de pesquisa Promoção e Educação em Saúde UFT. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7993-015X>. E-mail: diazcastro@uft.edu.br.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

municípios contemplados pelo projeto e ii) disseminar o conhecimento construído ao longo do processo do referido projeto. O olhar dos autores permite constatar que: i) o I Seminário não foi tratado como um fim em si mesmo, mas como parte de uma estratégia de enfrentamento das Doenças e Agravos não Transmissíveis e ii) o I Seminário foi bem recebido pelos participantes, promovendo conhecimento, reflexão e expectativas positivas para o futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde, Vigilância em saúde, Política pública, Estratégias de saúde locais.

ABSTRACT: The report deals with the experience obtained by the authors of a Seminar that closed a regional extension project. The objectives were: i) to present processes and results of the intervention projects carried out in the municipalities contemplated by the project and ii) to disseminate the knowledge built throughout the process of the referred project. The authors' perspective shows that: i) the I Seminar was not treated as an end in itself, but as part of a strategy to cope with Non-communicable diseases and ii) the I Seminar was well received by the participants, promoting knowledge, reflection and positive expectations for the future.

KEYWORDS: Health promotion, Health surveillance, Policy, Local health strategies.

RESUMEN: El informe se refiere a la experiencia obtenida por los autores de un seminario que cerró un proyecto de extensión regional. Los objetivos fueron: i) presentar procesos y resultados de los proyectos de intervención realizados en los municipios contemplados por el proyecto y ii) difundir el conocimiento construido a lo largo del proceso del referido proyecto. La perspectiva de los autores muestra que: i) el Seminario no fue tratado como un fin en sí mismo, sino como parte de una estrategia para hacer frente a las enfermedades no transmisibles y ii) el I Seminario fue bien recibido por los participantes, promoviendo el conocimiento, la reflexión y las expectativas positivas para el futuro.

PALABRAS CLAVE: Promoción de la salud, Vigilancia en salud, Política pública, Estrategias de salud locales.

INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, é um plano elaborado em 2015, composto por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e 169 metas com a finalidade de erradicar a pobreza, reduzir as



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

desigualdades raciais, o alcance da igualdade de gênero e garantia de padrões sustentáveis (UNITED NATIONS, 2015; CNM, 2017) relacionadas à cinco áreas de importância, ou 5 P: pessoas, prosperidade, paz, parcerias, e planeta (CNM, 2017). Assim, cada país dá ênfase na estratégia política para a implementação dos ODS, determinando suas prioridades, metas ideais e globais, criando estratégias de planejamento, financiamento e acompanhamento dos resultados (LIMA et al, 2024).

Dentre os ODS, o 3 “Bem-estar e saúde”, prioriza especificamente a saúde, objetivando assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Esse torna-se relevante no Brasil, devido o cenário epidemiológico do país ser diverso e complexo (UNITED NATIONS, 2015).

As estratégias do ODS 3 possuem vinculação direta com a Vigilância em Saúde (VS), por ser um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações de dados que propiciem o planejamento e a implementação de estratégias de saúde para a proteção e promoção da saúde, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças. Contudo, essa política deve ser orientadora do modelo de atenção nos territórios, inserindo-a no processo de trabalho para a integralidade da atenção à saúde, contemplando os locais com pessoas em situação de risco e vulnerabilidade em busca da superação das desigualdades sociais e da equidade (BRASIL, 2018).

Dentre as áreas da VS, que estão inseridas no ODS 3, encontram-se as doenças e agravos não transmissíveis (DANT), que representam a maior causa de morbimortalidade no Brasil e compreendem as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) como doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes mellitus; e as causas externas como acidentes e violências, demandando ações de prevenção das doenças e proteção aos



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

fatores de risco evitáveis (BRASIL, 2021). Portanto, o Brasil propõe o Plano de enfrentamento de DANT (BRASIL, 2021), e contempla a avaliação e monitoramento de indicadores de saúde (BRASIL, 2024) que atendem também aos critérios das metas dos ODS (UNITED NATIONS, 2015).

Considerando a relevância da implementação do Plano de DANT e a Agenda 2030 nos estados e municípios brasileiros, verifica-se a necessidade de conscientizar e apoiar a incorporação e alinhamento local dessas Agendas, de acordo com seus contextos, realidades e culturas específicos (CNM, 2017). Para isso, é relevante fomentar a formação e articulação dos atores locais, a fim de haver o planejamento de estratégias que apresentem as demandas do território e avaliação das oportunidades e dos desafios da articulação das dimensões econômica, social e ambiental (BRASIL, 2009; CNM, 2017).

Com esse intuito foi desenvolvido o projeto de extensão com a finalidade envolver o ensino e a extensão nas universidades e os serviços de saúde dos estados envolvidos para que as metas dos ODS na área da saúde fossem discutidas, e houvesse a proposição de ações para a redução dos problemas de saúde pública com foco nas DANT. Esta experiência foi possibilitada graças ao projeto de extensão: Fortalecimento e Interiorização da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável junto à Vigilância de Doenças e agravos não transmissíveis, das Secretarias Estaduais de Saúde e municípios dos estados do Tocantins, Pará, Mato Grosso, Maranhão e Amapá- PIBEX 2024 inserido dentro do grupo de pesquisa o qual está inserido dentro do Grupo de Pesquisa/Extensão Linha de Pesquisa I: Atenção à saúde nos diversos níveis (primário, secundário e terciário) vinculada ao Mestrado Profissional em Ciências da Saúde.

ANTECEDENTES DA EXPERIÊNCIA



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

A experiência foi vivenciada de janeiro de 2022 a março de 2023. Esta experiência está no bojo da Educação Permanente em Saúde, que tem como objeto fundante a formação dos profissionais de saúde no cotidiano do trabalho, a partir das necessidades de saúde das pessoas e populações, sendo realizada por meio de aprendizagem significativa, visando possibilitar as mudanças da organização do trabalho e das práticas profissionais (BRASIL, 2009). Dessa forma, o projeto desenvolveu a formação na perspectiva dos processos de Vigilância em Saúde, relacionando os ODS da Agenda 2020 e Plano de DANT (2021-2030).

Sabendo dos desafios que a Vigilância em Saúde quanto a complexidade das interrelações do processo saúde-doença, e a necessidade de um sistema mais efetivo, que garanta ambientes organizacionais voltados para a cooperação, demonstra-se a relevância da execução do evento para o debate sobre a definição da estrutura, concepções, processos e práticas de gestão e pela apresentação de experiências exitosas dos municípios participantes, o que incentiva a troca de experiências.

Ressalta-se que, uma proposta que vise a qualificação de recursos humanos, tanto na Universidade quanto nos serviços, deve prever, entre seus objetivos, o fechamento do processo com uma divulgação ampla de seus resultados. Dessa forma o Seminário permite expor ideias e aceitar divergências, com o amadurecimento dialético, podendo fortalecer a criatividade, a problematização, e as maneiras de lidar com os desafios, promovendo, assim, a avaliação emancipatória.

EXPERIÊNCIA

O presente artigo é um relato de experiência sobre a realização do



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Seminário de encerramento de um projeto de Extensão do Programa de PósGraduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da UFT. Participaram da execução do Seminário alunos e professores da UFT do PPGCS e dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Engenharia Ambiental e Direito. Portanto, a tríade ensino, pesquisa e extensão buscou ser efetivada e consolidada dentro da proposta. Conforme Tripp (2005), envolver professores de diversas especialidades, bem como alunos de diversos cursos e níveis de formação, pode ser uma estratégia adequada para o aprimoramento de suas pesquisas bem como do ensino e da extensão de forma a qualificar o aprendizado de seus alunos. Ainda, visa experienciar o que se denomina “educação interprofissional”, que, de acordo com WHO (2010), ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados na saúde.

A divulgação do evento visou atrair o máximo de participantes, utilizando as seguintes estratégias: i) Utilização das Redes Sociais: *Facebook, Instagram* e *Youtube* para divulgar o evento; ii) Envio de e-mails personalizados para listas de contatos, contendo os detalhes do seminário. O texto foi redigido da forma clara visando incentivar os destinatários a se inscreverem e participarem do evento; iii) *Marketing*: quando o convite era realizado de forma pessoal a grupos, estes eram informados que os participantes do evento teriam direito ao lanche da manhã e da tarde, bem como um *kit* contendo sacola, caneta e caderneta para anotações. Ainda, estavam concorrendo, de forma aleatória, a camisetas do evento; iv) Página Oficial do Evento para divulgar o mesmo e responder dúvidas. No site foram incluídos detalhes completos sobre o evento, como programação, palestrantes, inscrições e localização; e v) Parcerias e Colaborações: Foram feitas reuniões presenciais para divulgar o evento em



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Instituições de Ensino Superior, nas secretarias de saúde dos Estados envolvidos solicitando que fosse compartilhadas informações sobre o evento com suas redes de contatos.

O auditório aonde foi realizado o evento contou com condicionamento acústico, suporte para captação de som e imagem (câmeras e microfones), e *Internet*, possibilitando que as palestras fossem gravadas e transmitidas no canal do *Youtube* ao vivo.

Por fim, ocorreu a avaliação do Seminário, com informações expressas que deverão possibilitar o redimensionamento da ação extensionista/pedagógica, visando (re)pensar novas medidas que possam aprimorar a qualidade do trabalho que está sendo realizado tanto dentro da Universidade (formação de recursos humanos) quanto na sociedade (qualificação permanente dos agentes dos serviços de atenção à saúde) que foram as regiões das capitais de saúde. Para tanto, como apontam Sousa e Rossit (2020, p. 69).

“é imprescindível que os sistemas de saúde e educação trabalhem em conjunto, apoiando a implantação de políticas e propostas de educação interprofissional, estimulando o trabalho entre as diferentes profissões de forma equitativa, assim como, apoio permanente para o desenvolvimento docente intencionalmente articulado, cooperativo e colaborativo, redefinindo referenciais numa perspectiva interdisciplinar e interprofissional”.

A avaliação do Seminário foi realizado por meio de um questionário com 15 questões, sendo 7 fechadas e 8 abertas, que abordavam desde a organização do evento até a qualidade e o conteúdo das palestras. Destaca-se que as questões foram desenvolvidas tendo em conta três princípios básicos, sugeridos em Amaro, Póvoa e Macedo (2005): i) serem claras, concisas e unívocas; ii) ter coerência, correspondendo à intenção da própria pergunta e;



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

iii) ter neutralidade, que não induzam uma dada resposta, mas sim libertem o inquirido do referencial de juízos de valor ou do preconceito do próprio autor. O preenchimento dos instrumentos foram disponibilizados para os participantes de forma impressa ou pelo *Google Forms*.

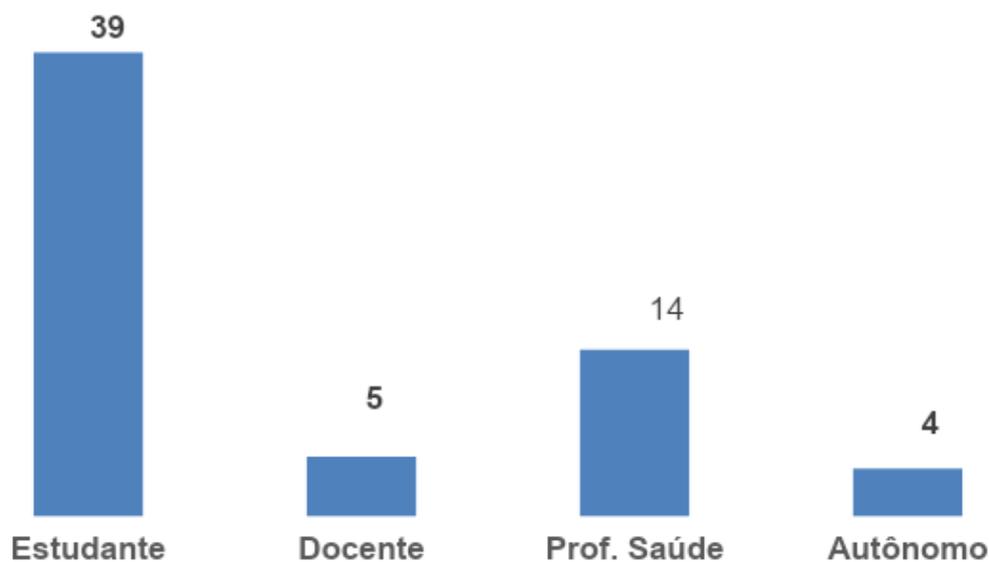
A análise das questões fechadas foi feita utilizando a metodologia quantitativa, com apresentação dos dados mediante estatísticas descritivas apresentadas por frequência absoluta em gráficos e quadros. Com relação às questões abertas, buscou-se a descrição da análise de conteúdo, que considerada um instrumento de exploração interpretativa de documentos, objetivando a evidenciação de núcleos de sentido dos mesmos (Bardin, 2011).

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

No final do evento, foram emitidos 270 certificados, sendo 269 inscritos e 01 participante que não se inscreveu por questões pessoais. Desse total de participantes, foram obtidas 62 (23%) respostas do questionário de avaliação do Seminário), sendo 48 respostas no *Google forms* e 14 respostas por meio de questionários impressos. Como se tratam dos mesmos questionários a análise dos resultados foi realizada em seu conjunto.

Com relação à profissão dos participantes do evento, quatro grupos distintos participaram: estudantes, docentes, profissionais da área de saúde e autônomos, sendo que a maioria (n=39) eram estudantes de diversos Institutos de Ensino Superior (Gráfico 1).

Gráfico 1. Profissão dos participantes do Seminário que responderam o questionário de avaliação do evento, , realizado na Universidade Federal do Tocantins em 2024.

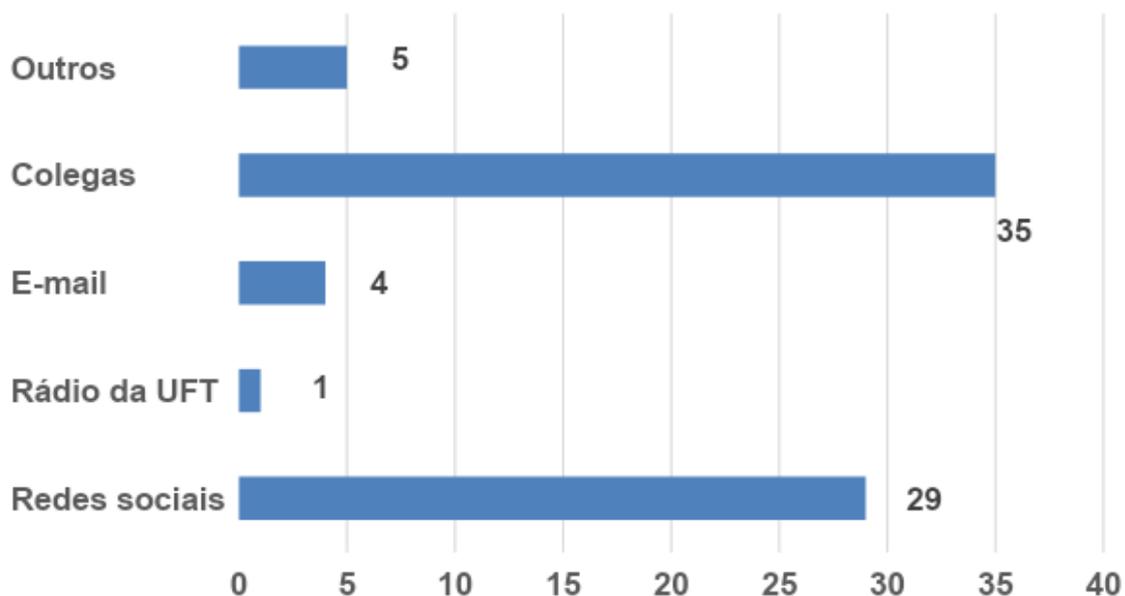


Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

O meio de comunicação que os participantes receberam informações sobre o evento estão descritos no Gráfico 2, e percebeu-se que o convite por colegas, alunos e professores (n=35) e por meio das redes sociais, *Whatsapp* e *Instagram* (n=29) foram os mais citados. Pode-se verificar que a comunicação do evento por “Colegas/Alunos/professores” foi a mais eficaz, o que sugere que a rede pessoal e os contatos diretos foram fundamentais para divulgar o evento.

Verfica-se que as redes sociais foram melhores veiculadores da informação que meios de comunicação como rádio e e-mail (Gráfico 2). Em relação à inscrição ou serviços oferecidos durante o evento, 60 participantes responderam que não tiveram problema e a única pessoa que disse ter tido problema não explicitou qual foi, mesmo tendo espaço para responder no questionário.

Gráfico 2. Frequência absoluta do meio de comunicação do evento respondido pelos participantes do Seminário, realizado na Universidade Federal do Tocantins em 2024.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

A razão pela qual o participante decidiu se inscrever no evento e suas expectativas estão descritas no Quadro 1 e tiveram os seguintes núcleos de sentido: busca por conhecimento e interesse pessoal, experiência prévia e relação com o tema, convite e incentivo, importância e expectativas superadas, atualização profissional e resultados esperados, ex-alunos e interesse no assunto, apreciação e interesse geral. Dessa forma, a diversidade de motivações e expectativas dos participantes reflete a importância do evento e a relevância dos temas abordados. Pelas respostas obtidas a essa pergunta, o Seminário parece ter atendido às expectativas de muitos, proporcionando conhecimento e *insights* valiosos para a organização geral do evento.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Quadro 1. Núcleos de sentido para o conjunto de respostas dos participantes quanto ao que motivou a inscrição no Seminário, 2024.

Núcleo de Sentido	Motivação	Expressões dos participantes
Busca por conhecimento e Interesse Pessoal	Participar do evento para obter mais conhecimento sobre os temas abordados. Isso inclui tanto o interesse pessoal quanto a busca por informações relevantes.	<i>Obter mais conhecimento é tinha boa expectativa, pois já havia participado antes.</i>
Experiência Prévia e Relação com o Tema	Experiências anteriores relacionadas ao tema do seminário. Isso inclui trabalhar como estagiário na área ou ter interesse específico nos ODS e no Plano de DANT.	<i>Já trabalhei como estagiária há algum tempo na DANT/SEMUS e gosto do tema</i>
Convite e Incentivo	Foram convidados a participar do evento, seja por meio de convites específicos ou por sua afiliação à Instituição de Ensino Superior.	<i>A convite da UNITOP</i>
Importância e Expectativas Superadas	Destacaram a relevância do tema e como o seminário superou suas expectativas. Isso pode estar relacionado à conscientização sobre a necessidade de mudanças ou à abordagem de pontos não considerados anteriormente.	<i>A discussão do tema foi de extrema importância e superou minhas expectativas.</i>



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

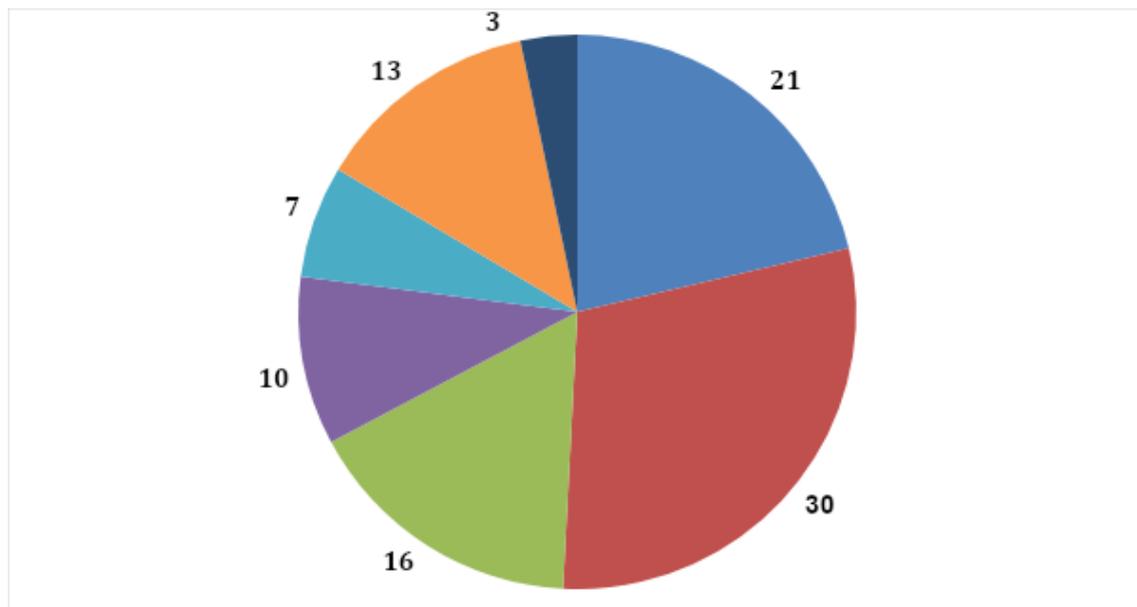
ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Atualização Profissional e Resultados Esperados	Buscavam atualização profissional e esperavam aprender mais sobre a aplicação prática do Plano de DANT.	<i>Decidi participar por saber que poderia acrescentar na minha carreira profissional saberes da área.</i>
Ex-Alunos e Interesse no Assunto	Participantes eram ex-alunos de cursos relacionados aos ODS/DANT e esperavam ampliar seu conhecimento e conhecer os resultados do projeto.	<i>Sou ex-aluna do curso sobre ODS/DANT da turma realizada no Pará</i>
Apreciação e Interesse Geral	Interesse geral no assunto e apreciaram a organização do seminário	<i>Interesse pelo tema, achei bem produtivo e bem-organizado</i>

Nota: DANT – Doenças e Agravos Não Transmissíveis; ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde de Palmas; UNITOP – Universidade ITOP. Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Com relação à participação de eventos similares, a maioria de participantes (n=49) responderam já terem participado. A avaliação sobre a qualidade das palestras no I Seminário a maioria das respostas foram positivas sendo a maioria classificadas como “Alto Padrão” (n=18), Excelentes (n=13) e Muito Bom (n=10) (Gráfico 3).

Gráfico 3. Qualidade das palestras de acordo com os participantes do I Seminário ODS/Plano DANT 2021-2030, realizado na Universidade Federal do Tocantins em 2024.



Nota: Dado em Frequência Absoluta. Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Dentre as respostas sobre a clareza e compreensão da apresentação dos palestrantes 61 responderam positivamente, sendo que 56 respostas foram “sim”, 3 “claros e compreensíveis” e 2 esclarecedor. Somente 1 participante disse que não houve clareza e compreensão quanto a fala dos palestrantes. A seguir estão descritas as respostas sobre se houve alguma palestra que se destacou e o por quê

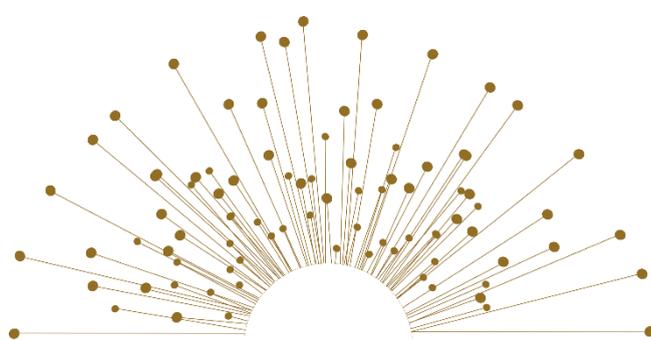
ela foi relevante:

- Apresentação dos projetos dos diversos estados que compõem a Amazônia Legal, trouxe a realidade de diferentes localidades;
- Palestra da Dra. Letícia Cardoso, que abordou o plano e os indicadores foi mencionado várias vezes;
- Palestra sobre a experiência exitosa do Amapá, que trouxe uma nova perspectiva e destacou as dificuldades específicas da região. Foi destacado por um participante que *“os dados do Amapá foram apresentados de forma clara e objetiva e a oratória da palestrante estava ótima”*;
- Mesa redonda sobre os ODS e o Plano de DANT (2021-2030), também foi mencionada.

Ao serem questionados sobre como o Seminário pode contribuir para a organização dos serviços de saúde e mudanças no processo de trabalho a longo prazo foram observadas respostas com perspectivas variadas, podendo perceber que gerou expectativas positivas e reflexões sobre o impacto a longo prazo, como pode ser visualizado no Quadro 2.

Quadro 2. Avaliação pelos participantes quanto aos resultados a longo prazo do I Seminário ODS/Plano DANT 2021-2030, para o serviço de saúde e população, 2024.

Temáticas de mudança	Expressões dos participantes
Mudanças positivas de modo generalizado	<i>“Impactos positivos no futuro”</i>
Aprendizado	<i>“Aprendizado e ótimos resultados”</i>
Proporcionar educação permanente em saúde com melhoria da atuação dos profissionais	<i>“Profissionais capacitados e melhor compreensão da saúde”</i>
Importância de monitorar as DANT em nível local	<i>“Fomentar a vigilância de DANT nos municípios”</i>



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

Cumprimento de metas para melhoria dos indicadores de saúde e da situação de saúde da população	<i>“Alcançar as metas, diminuindo as estatísticas de doenças e agravos” “Resultados positivos para melhorar os indicadores de saúde no Brasil”</i>
Organização e planejamento dos serviços de saúde	<i>“Programação para próximas etapas”</i>
Aumentar a conscientização da população sobre os ODS e sua importância	<i>“Despertar a população sobre esse tema, pois é de grande relevância para a sociedade”</i>
Ações que proporcionem mudanças de hábitos ou estilos de vida	<i>“Mudança de hábitos”</i>
Promover mudanças sociais e disseminar conhecimento	<i>“Impactos sociais e conhecimento libertador”</i>
Oportunidade para estender o projeto para outros locais	<i>“Inclusão de outras regiões”</i>
Reconhecimento da contribuição dos fatores de risco para o adoecimento da população e consequentemente aumento da mortalidade pelas DANT	<i>“A morte de pessoas e mudança significativa”</i>

Nota: DANT – Doenças e Agravos Não Transmissíveis; ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

As respostas sobre se o Seminário motivou mais o participante a contribuir para os ODS e sua interface com as DANT demonstrou que o evento pode ter inspirado as pessoas, e foram apresentadas respostas diversas o que reflete a complexidade do tema e a forma que cada um percebeu a motivação. Dentre as respostas escritas observou-se afirmações positivas (“Sim”, “Com certeza”); respostas de impacto positivo (“Muito mais”, “Bastante”, “Totalmente”, “Com certeza, muito mais motivada que antes”); engajamento (“Sim, sinto-me mais engajado neste caminho”); afirmativa com proposições de atuação (“Sim, já estou escrevendo um projeto de pesquisa para desenvolver na minha instituição e numa pós-graduação”; “Com certeza, e principalmente buscar a sensibilização dos discentes de graduação



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

e pós-graduação a se mobilizarem para contribuir também”); afirmativa positiva, mas ainda com demanda de aprimoramentos ou percepção de como atuar (“*Sim, porém ainda não sei de que forma*”, “Me sinto mais motivada, mas acredito que a motivação aumentará ao longo do curso”: Alguém reconheceu a motivação, mas ainda está explorando como contribuir. Verificou-se que também teve participante que não soube responder a pergunta, podendo caracterizar que este ainda não tem certeza do que o seminário e o tema pode proporcionar de mudanças, ou a compreensão do tema ainda não o motivou.

De uma forma geral, ficou claro que o Seminário teve um impacto positivo nos participantes, pois a palavra “todas” foi recorrente nas respostas, dessa forma ampliando seus conhecimentos e perspectivas. Na avaliação geral do evento entre 0 e 10, os participantes deram notas foram de 8 (n=5), 9 (n=8) e 10 (n=36). Esses resultados sugerem que o seminário foi, em grande parte, bem-sucedido em apresentar processos e resultados dos projetos de intervenção realizados nos municípios contemplados e disseminar o conhecimento construído relacionando ODS e Plano de DANT, atendendo as expectativas dos participantes.

No que tange a organização do Seminário, em geral, as respostas sugeriram que esta foi bem sucedida e teve qualidade e eficiência, com notas entre 8 e 10. Dos 14 comentários descritos verificou-se frases que relatava o evento ter atendido a expectativa (“*Está de parabéns*”, “*boa*”, “*muito boa*” e “*ótima*”), a objetividade da organização (“*Excelente e objetiva*”), boa organização com demanda de melhoria na decoração (“*Bem organizado, mas a ornamentação da mesa deixou um pouco a desejar*”).

Por fim, no Quadro 3 é possível observar as 37 respostas de sugestões que podem contribuir para aprimorar eventos futuros, tornando-os mais eficazes e envolventes.

Acrescenta-se que 15 participantes responderam que não havia nada a



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

melhorar (*“não”; “nada a mudar”; “não tenho nada a acrescentar”; “nada a reclamar”; “não, tudo foi muito bom”; “não, foi excelente”; “está bom assim”; “acredito que já está bom”; não, estava tudo perfeito”; “tá tudo certo por enquanto”*), fez agradecimento (*“só agradecer pela oportunidade”*). Essas respostas tomadas de forma geral, sugerem que ficaram satisfeitos com o evento a ponto de não sugerir melhorias.



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

Quadro 3. Sugestões dos participantes do I Seminário ODS/Plano DANT 2021-2030, para eventos futuros, 2024.

Temáticas de mudança	Expressões dos participantes	Observação
Aumentar a capilaridade do evento quanto aos profissionais e professores participantes	<i>“Garantir a participação de mais professores de todos os níveis da Educação”</i>	Sugere-se que, para enriquecer as discussões e perspectivas, seja garantida a participação de um número maior de professores de todos os níveis da educação
Planejamento do evento	<i>“Antecipação e maior divulgação”</i>	Recomenda-se que o planejamento seja feito com maior antecedência e que a divulgação seja ampliada para garantir a presença de um público diversificado
	<i>“Almoço no local para evitar deslocamentos”</i>	Para melhorar a logística e a interação entre os participantes, sugere-se a organização de refeições no local do evento, evitando deslocamentos desnecessários.
Cumprimento da programação	<i>“Manter sempre a programação”</i>	É essencial que a programação seja rigorosamente cumprida, com comunicação clara aos participantes sobre cada etapa do evento, garantindo assim uma experiência organizada e previsível.
Ampliar a divulgação do evento	<i>“Mais divulgação e presença nas mídias sociais”</i>	Aumentar a presença do evento nas mídias sociais e outras plataformas digitais pode atrair um público maior e mais diversificado, potencializando o alcance e o impacto do evento.
Melhoria da acessibilidade para participantes <i>online</i>	<i>“Transparência na modalidade de ensino a distância (EaD)”</i>	Melhora a clareza e o acesso às informações, melhorando a possibilidade de participação <i>online</i>
Tornar as apresentações interativas	<i>“Realizar algo mais dinâmico para prender a atenção dos estudantes”</i>	Aumentar a interação com o público e aprimorar a compreensão dos temas abordados
Readequação do tempo das atividades	<i>“Maior tempo para as oficinas”</i>	Permitir discussões mais aprofundadas e interação prática



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

e do evento	<i>“Dois dias de evento”</i>	Mais tempo para explorar tópicos relevantes
-------------	------------------------------	---



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas respostas dos participantes ao questionário, o seminário atingiu seus objetivos principais, sendo o principal, divulgação das experiências exitosas realizadas no âmbito do projeto Fortalecimento e Interiorização da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável junto à Vigilância de Doenças e agravos não transmissíveis, das Secretarias Estaduais de Saúde e municípios dos estados do Tocantins, Pará, Mato Grosso, Maranhão e Amapá. Conforme experienciado, as experiências compartilhadas durante o seminário geraram reflexões positivas sobre o potencial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o combate aos fatores de risco da DANT. Finalmente, conforme visto nas respostas, a organização do evento foi avaliada positivamente, com várias sugestões construtivas para o aprimoramento de eventos futuros da mesma natureza.

REFERÊNCIAS

AMARO, A.; PÓVOA, A.; MACEDO, L. **A arte de fazer questionários**. Disponível em:

<https://mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/03/A-arte-de-fazer-question%C3%A1rios.pdf>. Acesso em: 12 maio 2024.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018**. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Caderno de Indicadores do Plano de Dant 2021-2030**. Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

CNM - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Guia para integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros – Gestão 2017-2020**. Brasília, DF: CNM, 2017.

LIMA, E.L.; MORAES, K.L.; BRASIL, V.V. Letramento em saúde e diversidade na América Latina – reflexão para o desenvolvimento sustentável. **Contribuicones a Las Ciencias Sociales**, v.17, n.3, p. 01-14, 2024.

SOUZA, S.V. de; ROSSIT, R.A.S. Dilemas e perspectivas dos recursos Humanos em saúde no contexto da Pandemia. Artigo 8 – Reflexão. **Enferm. Foco** v. 11, n. 1, p. 68-77, 2020.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 3, p:443-466, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Framework for Action on Interprofessional Education & Collaborative Practice**. Geneva: WHO 2010. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/framework-for-action-on-interprofessional-education-collaborative-practice>>. Acesso em: 25 jun. 2024.

UNITED NATIONS. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development**. 2015. Disponível em: <<https://sdgs.un.org/publications/transforming-our-world-2030-agenda-sustainable-development-17981>>. Acesso em: 23 ago. 2024.